

Piora crise entre Benedito e Osório

Desavenças políticas deixam o círculo dos cabos eleitorais e já ameaçam a integridade da Frente Progressista

A briga travada há meses pelos candidatos à reeleição para a Câmara Legislativa, deputados Osório Adriano (PFL) e Benedito Domingos (PP), rompeu a barreira das desavenças entre cabos eleitorais, que já trocaram até tiros em comícios das satélites, e chegou ao comitê central da Frente Progressista. Incomodado com as intrigas protagonizadas pelos correligionários, o candidato petebista ao GDF Valmir Campelo resolveu interferir, sobretudo, depois de saber que envolveram seu nome no episódio. "Não vou deixar que ninguém imploda minha coligação", disparou.

Indiferentes aos apelos de amigos, Benedito e Osório insistem na troca-troca de farpas. "Ele adora posar de bonzinho, mas quando quer consegue ser niaquiavélico", acusa Adriano. O presidente regional do PP não fica atrás: "Osório é chegado a baixarias, quer comprar todo mundo". Preocupado com a repercussão e o avanço das desavenças, que podem acabar respingando na sua candidatura, Valmir fez o possível para acalmar os ânimos dos dois.

Em nota à imprensa, Campelo rebateu as acusações veiculadas em um jornal de Taguatinga, dando conta de que ele reprovava o estilo político de Benedito Domingos. Sua ideia inicial era manter-se o mais longe possível das desavenças, mas as informações publicadas no Jornal Alternativo o deixaram indignado. Na carta, Campelo declarou que conhece o presidente do PP há mais



Benedito acusa Osório de patrocinar matéria negativa

de 20 anos e tem feito política ao seu lado, com perfeito entendimento.

Segundo Benedito Domingos, a matéria publicada no "DF Notícias" foi patrocinada pelo empresário e deputado Osório Adriano. "Ele quem orquestrou esta palhaçada", acusa, depois de garantir que entrará na Justiça com ação

contra o jornal. De acordo com Domingos, o proprietário do "DF Notícias", Euclides José Vieira, tentou extorqui-lo para evitar que a matéria fosse publicada. "Essa imprensa marrom só serve aos sem ética. Como não liberei a quantia que ele pediu, o jornal resolveu me difamar".

Mídia — O presidente em exercí-



Fotos: Arquivo

Osório diz que Benedito sabe ser maquiavélico

cio do PFL, Osório Adriano, nega ter participado da elaboração da reportagem e contra-ataca chamando Benedito de "eterna vítima das circunstâncias". Apesar de insistir em dizer que não tem qualquer tipo de divergência com Domingos, o deputado pefelista acusa o presidente do PP de usar seu nome para criar fatos políticos. "Ele quer aparecer na mídia. Estou cuidando da minha

vida. O Benedito que cuida da dele". Na opinião de Osório, Benedito Domingos precisa aprender a fazer política de forma "mais ética".

Benedito Domingos atribuiu às acusações veiculadas no jornal às críticas que teria feito à construção de um posto de gasolina, do grupo Osório Adriano, em Taguatinga.

"Ele queria construir em área

imprópria, em terreno público". De acordo com o presidente do PP, o candidato do PFL também o acusa de ser o responsável pela não conclusão da fábrica da Coca-Cola em Samambaia. "O Osório comprou o terreno a preços de banana. Se não conclui a obra é por incompetência. Não tenho nada a ver com isto", livra-se.

Tanto Domingos quanto Osório reconhecem que a desavença entre os dois pode atingir a Frente Progressista, mas não parecem muito preocupados com isto. "Estou na minha", defende-se Osório. Já Benedito prefere usar a justificativa de que está apenas reagindo às provocações. "Ele quem começou tudo". Em meio ao tumulto, Valmir Campelo decidiu tomar providências enérgicas: reunido com seu grupo, ontem cedo, prometeu chamar a atenção dos dois. "Não podemos nos envolver com coisas pequenas diante de um objetivo maior que é a vitória em 3 de outubro", ponderou.

Seus apelos, pelo jeito, não foram ouvidos. Diante da gravidade das acusações, alguns políticos da coligação vão recorrer ao governador Joaquim Roriz. Até que ele chegue para "apagar o incêndio", a Frente Progressista vai evitar que os dois candidatos dividam o mesmo comício. "Tememos algo bem pior", comentou preocupado um assessor da coligação, que conhece de perto as divergências entre Osório e Benedito. "Eles são fogo", concluiu.